

## **MORFOLOGIA DE FUNDO E SEDIMENTAÇÃO DA LAGOA DE MARICÁ, RIO DE JANEIRO**

André Luiz Carvalho da Silva\*, Carolina Pereira Silvestre, Maria Augusta Martins da Silva, Jose Antonio Baptista Neto, Sérgio Cadena de Vasconcelos

\*Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Rua Francisco Portela, 1470, Patronato, São Gonçalo, RJ, CEP 24435-005. E-mail: andrelcsilvageouerj@gmail.com

### **RESUMO**

A Lagoa de Maricá no município de Maricá, estado do Rio de Janeiro, integra um sistema barreira-laguna formado no Pleistoceno. A geologia desta laguna é pouco conhecida, assim que, este trabalho objetiva a caracterização de sua morfologia e sedimentação, bem como, o entendimento da dinâmica atuante neste ambiente. Para tal, foram adquiridos dados de batimetria e coletadas 72 amostras de sedimentos das margens e fundo lagunar. Diversas análises foram realizadas, tais como: granulometria, morfoscopia (arredondamento e brilho), composição e teor de matéria orgânica dos sedimentos. Os resultados mostram que a Lagoa de Maricá apresenta uma morfologia de fundo predominantemente plano, com profundidade máxima de 2 m na sua porção central. A partir da linha d'água, a profundidade aumenta gradualmente, porém de forma diferenciada entre as margens norte e sul: a margem norte apresenta um perfil suave em direção ao fundo, enquanto que a que borda sul é mais íngreme. A profundidade na margem norte atinge 1,5 m (onde ocorre a mudança de sedimentos predominantemente arenosos para areias lamosas) a uma distância que varia de 320 a 720 m a partir da linha d'água, enquanto na margem sul essa mesma profundidade é alcançada entre 160 e 300 m. A sedimentação do fundo lagunar é composta predominantemente por silte arenoso e areia siltosa, introduzidos na lagoa pelos rios. No setor nordeste ocorre o acúmulo de areia siltosa (e argila) depositada na forma de um delta pelo Rio Mumbuca. A margem lagunar norte é formada por areia cascalhosa e cascalho arenoso pobremente selecionado, provenientes da erosão dos afloramentos Pré-Cambrianos e da urbanização no entorno desta laguna. A margem junto à restinga é constituída por areias grossa e média moderadamente bem selecionadas, semelhante à das barreiras. De modo geral, as areias são quartzosas com feldspato, mica, minerais pesados, além de conchas e fragmentos de conchas; há diferenças marcantes no grau de arredondamento entre as areias da margem sul, muito mais arredondadas do que as da margem norte, que são mais angulares. Os ventos de tempestade e o processo de sobrelavagem de ondas tem sido ao longo do tempo os responsáveis pelo transporte de areias das barreiras para a laguna; os ventos também geram ondas capazes de retrabalhar os sedimentos das margens e do fundo. A descarga fluvial, os ventos fortes e as ondas são os principais processos responsáveis pela dinâmica sedimentar recente, e ocasionam a distribuição dos vários tipos de sedimentos observados na Lagoa de Maricá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente lagunar, batimetria, sedimentação, Maricá/RJ.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

Silvestre, C. P.; Silva, A. L. C.; Silva, M. A. M.; Baptista Neto, J. A.; Vasconcelos, S. C. 2017. Geomorfologia, sedimentação e processos atuantes na Lagoa de Maricá, Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geomorfologia, São Paulo, v.18, n.2, p.237-256.